

Leia Mais

Encarte dos jornais Gazeta Nossa 206 e Grande Litoral abril de 2016. Não pode ser vendido separadamente. Circula na Zona Sul do Recife, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Sirinhaém, Rio Formoso, Tamandaré, Barreiros e São José da Coroa Grande



Congresso da Amupe discute o

FUTURO dos municípios

De 11 a 13 de abril, o 3º Congresso Pernambucano de Municípios, idealizado pela Associação Municipalista de Pernambuco e realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, discutiu e apresentou palestras de relevância para o futuro dos municípios. Sob o tema "Gestão Inovadora: Vencer Desafios Criar Oportunidades", teve seu início com a presença do governador Paulo Câmara, que anunciou liberação de 30 milhões de reais para o Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal (FEM), dando algum ânimo aos prefeitos presentes.

Com um amplo painel, foi discutida a conjun-

tura política atual, as regras para as eleições de 2016,

Deu ênfase às práticas inovadoras, premiando as melhores, discutiu em painel a "Nova Ruralidade e as políticas para o desenvolvimento", palestra ministrada por José Eli da Veiga, economista, agrônomo e professor da Universidade de São Paulo (FEA/USP), pelo Secretário Estadual de Agricultura e Reforma Agrária, Nilton Mota. O painel foi moderado pelo prefeito de Tupertama, Edvan Silva. Painel importante para pensar sobre a evolução da relação entre as sociedades urbanas e rurais.

A saúde pública como um dos grandes desafios dos gestores também foi discutida, à luz das dificuldades crescentes com os cortes de investimento na área e as novas manifestações de doenças ligadas ao aedes aegypti.

Destaque também para a responsabilidade ambiental, muitas vezes relegada a segundo plano em grandes e pequenas cidades de Pernambuco. "Meio Ambiente, Saneamento Básico e Desenvolvimento: Responsabilidade de Todos" foi o painel temático que teve como objetivo de discutir e sintetizar a relação entre estes tópicos.

Para enfrentar a crise econômica, uma oficina de legislação procurou dar ferramentas para os gestores contornarem o problema, principalmente captando recursos junto ao governo federal.

A eficiência energética e projetos sustentáveis na área também foi tema de palestra, assim como a questão da educação e a profissionalização no que tange à Educação Básica.

O Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores, calcanhar de Aquiles de muitas gestões municipais, também foi tema de palestra, tendo como coordenador o prefeito de Sertânia Gustavo Marciel Lins e ministrada pelo presidente da Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios (ANEPREM) Helio Santos, e pelo ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Mauro Hauschild.

Em outro Painel, bob o tema "O Plano Diretor: Planejando a Cidade do Futuro" foi exposta a relação do homem com a cidade, dando ênfase ao planejamento coletivo das cidades.

A tecnologia ligada à gestão foi aconselhada como instrumento para melhorar a eficiência dos gastos e aumentar a arrecadação fiscal.

Em evento paralelo, vinte e cinco estados brasileiros foram representados no primeiro Seminário Nacional de Consórcios Públicos Intermunicipais. A prática ainda é nova em Pernambuco e foram mostradas as vantagens, principalmente para os pequenos municípios.

No encerramento do Congresso, a Amupe promoveu a premiação do III Concurso Práticas Inovadoras da Gestão Municipal. Das dez práticas finalistas, duas foram selecionadas de acordo com os critérios da comissão julgadora. Alcançou o primeiro lugar, o município de São Bento do Una com a prática "Audiência Pública de Prestação de Contas", na área de gestão pública; O município de Garanhuns conquistou a segunda colocação, com a prática "INCLUIR - Programa de Inclusão Produtiva e Segurança Sanitária", na área de desenvolvimento.



O Campo de Futebol Society do Clube Vivos Society já está aberto para você em Barreiros. Idealizado pelo empresário Antônio Mariano, o Vivos Society já é o grande ponto de encontro dos barreirenses e a melhor opção de esportes em toda a região.

- JOGOS A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE
- ESTACIONAMENTO P/ CARROS E MOTOS
- BAR AMPLO ■ SEGURANÇA 24H
- CAMPO COBERTO (SOMBRITE)
- GRAMA SINTÉTICA
- ARQUIBANCADA COBERTA



Bairro Alegre - Barreiros - Contatos: 81-9 8740.6707

SEU FINAL DE SEMANA EM PORTO DE GALINHAS

UM APTO POR ANDAR
1, 2 OU 3 QUARTOS

4 APARTAMENTOS TOTALMENTE MOBILIADOS
PEÇAS AMPLAS E PREÇOS POPULARES

Ligue agora: 99786.1491



“

o prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Elias Gomes, sonha acordado com um mandato de senador

Os atores de 2018 que precisam “ganhar” 2016

O ex-governador Eduardo Campos, vez por outra, quando era questionado sobre sua pré-candidatura à presidência da República, afirmava que era preciso “ganhar 2013” pra “ganhar 2014”. Isso significava que, para sua candidatura ser competitiva, Eduardo precisava fazer o dever de casa tanto no governo de Pernambuco quanto no comando do PSB. A tese de Eduardo tinha sentido e se aplica para muitos atores políticos que almejam postos importantes em 2018 mas, antes, precisam sair vitoriosos de 2016.

O maior deles é o prefeito do Recife, Geraldo Julio, que uma vez se reelegendo prefeito será um importante ator de 2018, ainda que não dispute nenhum mandato. Já se o prefeito perder a reeleição, terá extremas dificuldades para ser um ator importante em Pernambuco, tendo que se contentar com um mero mandato de deputado federal. Além disso, uma eventual derrota de Geraldo pode trazer desdobramentos na reeleição do governador Paulo Câmara, com o enfraquecimento da Frente Popular. Portanto, Paulo e Geraldo estão umbilicalmente ligados, necessitando que na capital pernambucana o PSB saia vitorioso.

Outro ator importante é o senador Fernando Bezerra Coelho, que nutre o desejo de ser governador de Pernambuco e suas chances só existirão se seu grupo político retomar a prefeitura de Petrolina

após duas derrotas eleitorais seguidas. Se Fernando conseguir eleger Miguel Coelho prefeito de Petrolina, além de enfraquecer seu adversário Julio Lóssio, estará pavimentando a sua candidatura ao Palácio do Campo das Princesas, caso o PSB perca a prefeitura do Recife com Geraldo Julio.

Já o prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Elias Gomes, sonha acordado com um mandato de senador, seja na chapa de reeleição de Paulo Câmara, seja numa composição com Fernando Bezerra Coelho, com quem nutre uma relação muito próxima. Além disso, não se pode descartar a hipótese de Elias Gomes ser candidato a governador. Para chegar vivo em 2018, Elias precisa fazer o sucessor em Jaboatão, emplacar Betinho Gomes no Cabo e outros aliados em prefeituras, como Vavá Rufino em Moreno. Se lograr êxito em boa parte das suas empreitadas, sobretudo fazendo o sucessor, Elias falará grosso em 2018 podendo requisitar uma vaga de senador na chapa de Paulo Câmara, que é o caminho melhor idealizado pelo tucano.

O deputado federal Daniel Coelho também é outro que precisa ganhar 2016, isso porque foi candidato a prefeito do Recife atingindo um resultado bastante positivo em 2012. Tentará a prefeitura novamente em 2016 e qualquer resultado que não seja a sua vitória, sobretudo se obter menos votos que em 2012, poderá

Nota da redação: Como esta edição foi fechada antes da votação do impeachment, o assunto não foi abordado nos tópicos. Mas você pode acompanhar todas as notícias de política comentadas no site edmarlyra.com

estar sepultando a sua carreira majoritária. Vencer a PCR este ano é mais do que uma questão eleitoral, na verdade é uma questão de sobrevivência política.

Um nome que não pode ser descartado é o ministro Armando Monteiro, que apesar de ter sido derrotado na disputa pelo governo, ainda tem relevância em Pernambuco, sendo necessário que o seu PTB consiga manter o espaço que possui no âmbito das prefeituras ou até consiga ampliar. Se Armando conseguir manter a tropa unida, será um nome importante nas discussões de 2018, ainda que não venha a disputar novamente o Palácio do Campo das Princesas.

Por fim o deputado Jarbas Vasconcelos, que vez por outra é inflado a disputar a prefeitura do Recife. Ainda que não seja candidato em 2016, Jarbas é a maior liderança política de Pernambuco. Fazer o seu PMDB crescer será vital para 2018, quando Jarbas poderá ser novamente candidato a senador. Portanto, será fundamental que o partido não apenas dispute prefeituras como também consiga vencê-las para reestruturar o grupo do ex-governador que foi praticamente dizimado no período em que Eduardo Campos foi governador. Se não surgirem outros nomes, esses serão os principais atores de 2018, mas para chegarem vivos até lá, é fundamental fazer o dever de casa em 2016.

RÁPIDAS

Por fora – Outros nomes também precisam vencer 2016 para brigarem por postos importantes na política estadual em 2018, são eles: Mendonça Filho (DEM), Anderson Ferreira (PR), Eduardo da Fonte (PP) e André de Paula (PSD). Todos deputados federais e presidentes estaduais de suas respectivas siglas, eles sabem que precisam de um bom resultado nas eleições municipais para alcançar boas votações em 2018 e consequentemente espaços de poder no estado e no país.



Linha auxiliar – O deputado estadual Edilson Silva, presidente estadual do PSOL, se insurgiu contra o impeachment de Dilma Rousseff de tal maneira que não dá mais para esconder que o seu partido foi criado pura e simplesmente para ser uma linha auxiliar do PT. Edilson tem perdido a simpatia de muitos eleitores que condenam a corrupção do PT e esperavam um posicionamento diferente do deputado.

Cleiton Collins – Satisfeito com o mandato de deputado estadual e planejando virar deputado federal, Cleiton Collins teria afirmado a interlocutores que não pretende ser novamente candidato a prefeito de Jaboatão dos Guararapes. Cleiton estuda fazer uma composição com o nome apresentado por Elias Gomes, que pode ser Conceição Nascimento ou Evandro Avelar.



Ney Maranhão – A política pernambucana perdeu ontem aos 88 anos de idade o ex-senador Ney Maranhão, que foi prefeito de Moreno e deputado federal por quatro mandatos. Ney foi um dos membros da tropa de choque do presidente Fernando Collor de Mello, ao lado de Renan Calheiros e Roberto Jefferson. Ney desceu a rampa do Planalto ao lado de Collor após o seu impeachment.

INOCENTE QUER SABER

Inocente quer saber – O que fez o deputado Joel da Harpa (PTN) se desanimar da disputa pela prefeitura de Jaboatão dos Guararapes?

INTERNET RESIDENCIAL - EVENTOS - LINK DEDICADO - COLOCATION - IPv6

(81) 3497 7272

www.vescnet.com.br



Internet Banda Larga de Alta Performance

Pesca no Litoral sul será monitorada por radares

■ Radares em barco e na sede da Cepene trarão informações precisas sobre a atividade na plataforma continental

O Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene) iniciou em março, junto com o Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a implantação do Projeto Radar. O objetivo é monitorar, remotamente, por meio de um sistema de radares, a pesca artesanal na plataforma continental da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais, no litoral entre o sul de Pernambuco e o norte de Alagoas. O Cepene e a APA são do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

O monitoramento fornecerá dados precisos sobre áreas de pesca, sazonalidade das pescarias e número de barcos operando em determinada área. Essas informações são imprescindíveis para uma estimativa real do esforço da produção pesqueira e, conseqüentemente, para estratégias de gestão.

O sistema será útil, também, para evitar acidentes entre barcos pesqueiros e navios cargueiros que circulam pela região da APA. Além disso, permitirá a realização de estudos e monitoramento meteorológicos. Inédito no Brasil, o projeto adota tecnologia simples, que pode ser aplicada em outras unidades de conservação marinhas. O Cepene funcionará como centro promotor da iniciativa.

“Com o projeto, estamos adentrando ao mar, o que nunca foi feito aqui na APA Costa dos Corais. Este é o grande diferencial. Até então as informações sobre a dinâmica pesqueira da frota artesanal que opera na plataforma continental e na borda do talude na região do Nordeste eram obtidas exclusivamente de relatos dos pescadores. Agora, teremos uma ferramenta que nos proporcio-



Fotos: Cepene

nará dados temporais e espaciais precisos, aprimorando o trabalho de conservação da biodiversidade marinha”, disse Leonardo Messias, chefe do Cepene.

De acordo com ele, o sistema de radar gera informações, mapeia e monitora a pesca na região da plataforma continental e na quebra do talude da região da APA. Para isso, foram instalados radares no barco de pesquisa Vellela, do Departamento de Oceanografia da UFPE, e no continente, na sede do Cepene, em Tamandaré.

O radar do Cepene foi colocado numa torre de 45 metros de altura, com alcance além da borda da plataforma continental. Já o radar do Vellela monitora de perto, no mar, a movimentação dos barcos pesqueiros.

As primeiras expedições do projeto ocorreram no início de março e foram bem sucedidas. Os resultados preliminares mostram uma intensa atividade pesqueira no local, com o registro de pescarias com linha de mão e isca viva, rede, espinhel e compressores.

Redução de acidentes – O chefe do Cepene ressaltou, ainda, que

a instalação do sistema de radares contribuirá, também, para a diminuição dos acidentes entre barcos de pesca e navios cargueiros que transitam na plataforma continental da APA Costa dos Corais. Como os barcos de pesca não possuem refletores de radar, os cargueiros não os identificam em seus trajetos, causando o abalroamento. Para evitar isso, o projeto vai investir na confecção e instalação de refletores de radar em 250 barcos de pesca artesanal.

Plataforma continental – É a faixa de terra submersa existente no litoral dos continentes. Estende-se da linha da praia até a região na qual há um aumento pronunciado da declividade, denominada quebra da plataforma continental ou talude continental (porção dos fundos marinhos com declive muito pronunciado). Geralmente, a plataforma possui uma extensão de 70 a 90 km e profundidade de 200 metros, até atingir as bacias oceânicas. A água que cobre a plataforma continental possui vida marinha em abundância e grande parte da pesca se realiza nesta zona.



YVON ANDRADE

A MEMÓRIA VIVA DE BARREIROS

Sociedade Recreativa e Cultural Caiadores 100 anos de existência

Reminiscências. O carnaval de Barreiros era conhecido como uns dos melhores do interior do Estado. A partir dos anos 1940 existiam apenas dois clubes de alegorias: Caiadores e Taneiros, que monopolizavam a atenção do público com imponentes carros alegóricos, acompanhados das respectivas bandas musicais, ligados à tradição carnavalesca e nos personagens de ficção como Colombina, Pierrô e o eterno palhaço, imortalizadas no frevo-canção de Nelson Ferreira: “Chora Palhaço, grande é a tua dor, eu também estou triste oh! Palhaço, pois morreu o meu amor”.

O grande êxito do carnaval barreirense devia-se, além da empolgação da população, aos esforços pessoais e dedicação extremada de diretores de Clube Caiadores, como Pedro Celestino da Costa, Olavo Milton Jose Leitão Verçosa, José de Selva, Paulo Leitão Verçosa, Jose Venâncio Braga, Diógenes Lins de Miranda, João Câmara, Amaro Francisco, Severino Bezerra, Dr. Arsênio Costa, Nilo Teixeira de Moraes e outros. Pelos Taneiros, Frederico Pacheco, João Miguel dos Santos, Adolfo Aloizio da Rocha, Luiz Lins de Mendonça, Amaro Xavier Portela, além de outros.

Como um marco eterno na nossa cidade,



ainda existe o glorioso Clube Caiadores, que trocou o tradicional nome de fundação do Clube Carnavalesco Misto Caiadores para Sociedade Recreativa e Cultural Caiadores.

Parabéns, portanto, ao secular grêmio rubro-verde hoje situado em outro local desde 1970 (graças ao dinamismo incomum do então presidente Hilton Buarque da Costa), e que nestes 15 de abril de 2016 completa 36.500 dias de existência útil, como algo inextinguível no seio da comunidade cidadina.

Guiada Gula

As melhores opções em gastronomia

O Paladar
RESTAURANTE E PIZZARIA

PROMOÇÃO

Pizza do dia

Tamanho Família

Terça à Sexta (Exceto feriados)

(81) 3675-2844 / 9.8890-0516

Rua Ayres Belo, 238 - Centro
BARREIROS - PE

**02 SABORES DIÁRIOS
COM PREÇO REDUZIDO**

R\$ 19,90

R\$ 24,90

**Restaurante
Frente
de Quintal**

*Especialista
em frutos do mar*

Rua São José, S/N
Campas - Tamandaré
Translado grátis ao local
Fones: 3676.1768 e 8840.0318

Aberto diariamente das 10h até o último cliente

**Restaurante e Pizzaria
Nação Pernambuco**

(81) 8318.4148

Venha experimentar o melhor da gastronomia regional

**Caldinho do
Matuto
Self-Service**

Em Barreiros, próximo à Casa de Saúde - Fone: 9 8786.6893

Xico Bizerra muito além do forró

■ Em CD duplo, compositor reinventa o passado com músicas repletas de poesia

Inicialmente conhecido como compositor de forró, tanto por sua coleção "Forroboxote", mas principalmente pelo xote "Se tu quiser", uma das canções mais gravadas da música popular brasileira, Xico Bizerra está de CD novo, em dose dupla: "Valsas, Canções e tudo o mais que há" desfaz definitivamente o rótulo indevido, mostrando um Xico eclético, que faz um passeio por ritmos como valsas, choros, blues, mas principalmente canções, que nos remetem a um passado musical esquecidos por outros compositores nordestinos.

Mas não se enganem: não é mero saudosismo, mas um resgate poderoso do que há de melhor no universo musical, com arranjos modernos e vozes consagradas (Veja box com a relação completa das músicas dos dois CDs).

Neste novo trabalho, Xico Bizerra sedimenta sua parceria com a excelente Maria da Paz – com quem divide nada menos que 12 das 30 composições – e inclui outras muitas parcerias, entre elas o sempre presente Dominginhos (Eternamente nós e Casa da lua menina), Chico César (O mais íntimo de mim, que dá título ao primeiro CD), Ananias Junior, Bráulio Medeiros, Luciano Magno, Bráulio Medeiros, Gennaro, Leninho do Bodocó, Socorro Lira e outros.

Nas interpretações, além de nomes conhecidos do grande público nordestino, como Maciel Melo, Irah Caldeira, Silvério Pessoa, Paulo Matricó, Elba Ramalho e Maria da Paz e outros, inclui a carioca Aláide Costa, Almério, Surama Ramos e outros. Dominginhos também está presente em "Musa" e o famo-



so "Se tu quiser" é interpretado por Gonzaga Leal, como canção.

Com belíssimas e irretocáveis composições, o CD duplo de Xico Bizerra – que traz parceria com o selo recifense Passadisco e deve ser lançado em junho – é poesia pura, tanto em letras como em melodias, estas valorizadas pelos arranjos de Romero Medeiros, Vanutti Mace-

do, Maurício César, Carlos Ferrera, George Aragão, Juliano Holanda, Jorge Simas, Beto do Bandolim, Luciano Magno, Sandro Haick, Claudinho Tomé, Gennaro, Fred Andrade, Beto Hortis e Luizinho.

No projeto gráfico, assinado por Paulo Rocha e Humberto Araújo, fica clara a essência do projeto musical, que encarna o

antigo e o novo: o tom sépia das imagens é quebrado por cores vivas em títulos e autorias; nas fotos, detalhes de imagens do próprio Xico e a presença de seu neto Bernardo, sem dúvida uma grande e alegre inspiração deste trabalho, presente também na composição "Cantiga de Bernardo" e pressentido em "Cria".

Escritoras cabenses e o protagonismo da mulher na literatura

Escritoras do Cabo de Santo Agostinho estiveram reunidas dia 08 de abril, para realizar uma noite literária na Câmara de Vereadores da cidade, e debater sobre o "Protagonismo da Mulher na Literatura". As autoras Lilian Farias, Magali Polida, Neilza Buarque, Priscilla Ferreira e Tereza Soares formam o Quinteto Literário e receberam convidados e público em geral e lançando suas recentes publicações.

Segundo a organizadora do encontro, Magali Polida, "o evento foi uma oportunidade de comemorar o êxito cultural da cidade para o segmento e o crescimento do interesse da população feminina na literatura". As autoras de Bichomemulher, O Indizível, A Menina do Panapaná, O Céu é Logo Ali, Um Encontro Fatal, Mulheres que Não Sabem Chorar e Espectro lançaram recentemen-



te os títulos, alguns com participações na Bienal de Pernambuco, e são profissionais de diversas áreas, tais como Jornalismo, Ad-

ministração, Serviço Social e Direito.

Os livros abordam temas como romance, erotismo, sexuali-

dade, liberdade, amor, preconceito, homossexualidade, violência sexual, alcoolismo, ecologia e temas sociais.

Xico Bizerra

www.forroboxote.com.br



“

Hoje, alguns animais pedem a volta dos macacos

A floresta dos bichos tristes

A floresta era governada pelos macacos que se revezavam entre si, ditando as normas, prendendo e arrebatando quem deles discordasse. Bastava que um passarinho cantasse um pouco mais alto ou que um peixe nadasse contra a correnteza para que a situação ficasse preta. Até que os animais se conscientizaram e resolveram por fim àquela situação, lenta e gradualmente. E aí vieram alguns outros: um deles, acho que a raposa, sequer tomou posse. Morreu antes. Um cágado, desses que vivem 200 anos e de largos bigodes, assumiu a floresta e nada resolveu. Veio um rato que juntou-se com outro e outros e terminou expulso do trono. Vieram mais alguns até que os guabirus resolveram se apossar do poder. E se lambuzaram.

Hoje, alguns animais pedem a volta dos macacos. Eu jamais pediria nem peço. Por outro lado, os bichos todos olham em volta e não enxergam nenhum outro animal capaz de lhes ser guia, de torná-los felizes. A floresta chora. Os bichos estão tristes.



Jessier Quirino

www.jessierquirino.com.br



“

Feito mamoeiro macho: quando muito dá, dá duas safras

Safra de maracutaia

Numa conversa de beijo de rua, dois matutos palestrando:

- Eita meu cumpade! Já tá começando a safra de maracutaia.
- Falar em maracutaia, Chico Mundé sairá pra vereador de novo?
- Acho que sai, mas não ganha. Aquilo é feito mamoeiro macho: quando muito dá, dá duas safras.
- E não é?? Agora, sai tudo feito motorista de lotação: se oferecendo sem ser chamado.
- Olhe, eu vou dizer uma coisa a vosmecê: o eleitorado desses fi duma égua, tem que ser assim feito eco, responde mais não vem.
- E depois!! Deus que me livre dessa raça!
- Olhe, política é feito relâmpago: de longe é bonito, mas de perto dá é medo; e eu vou é cuidar do meu roçado, porque falar de política é mesmo que chupar pitomba: cansa os queixos, desbota os dentes, machuca a língua e não enche barriga.



EM IPOJUCA, PEGUE SEU JORNAL GRANDE LITORAL NO

P Bar do PINININHO

